

Portuários querem garantir vacinação

Avulsos e guardas realizaram protestos ontem, em Santos

DA REDAÇÃO

Trabalhadores avulsos do Porto de Santos e guardas portuários protestaram ontem, defendendo sua vacinação contra a covid-19. As manifestações aconteceram na porta da Prefeitura e na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS). Para acelerar a imunização, o Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport) entrou na Justiça para garantir a vacinação dos profissionais ligados à segurança nos portos.

Segundo os avulsos participantes do movimento, a categoria não parou desde o início da pandemia de covid-19. E mais de 20 estivadores já morreram em decorrência da doença.

Este é o segundo protesto realizado por esses trabalhadores nesta semana. O primeiro aconteceu na segunda-feira, em frente à sede da APS.

Segundo o estivador Armando Barreto Soares, o movimento foi organizado pelos próprios trabalhadores, sem a intervenção dos sindicatos. "Somos nós que sofremos para sair de casa, que não sabemos se vamos voltar com doença para os nossos familiares".

O trabalhador lembra que houve uma promessa de prioridade na vacinação. Mas só idosos e profissionais da saúde e de segurança pública já estão sendo imunizados. "Não tem uma

previsão de quando nós vamos ter vacina. A nossa ideia é ter um movimento unificado no Brasil porque precisamos ter uma posição do governo, que fez questão que a gente não passasse", afirmou o estivador.

Os guardas portuários fazem o mesmo pedido, a antecipação das doses. Segundo o presidente do Sindaport, Everady Cirino dos Santos, a categoria faz parte do sistema nacional de segurança pública e, como os policiais e guardas municipais já estão sendo vacinados, não há motivo para a falta de vacinação.

"Somos categoria essencial, portuária e de segurança, e entramos com uma Medida Cautelar para garantir a vacinação desses profissionais. O objetivo é dar tranquilidade aos trabalhadores, que não deixaram de trabalhar durante a pandemia e fazem parte da



Estivadores se reuniram na frente da Prefeitura de Santos ontem, cobrando quando serão imunizados

REUNIÃO EM BRASÍLIA

A vacinação dos portuários será tema de uma reunião hoje, entre o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, e a deputada federal Rosana Valle (PSB). O objetivo é tentar marcar uma data para os trabalhadores serem vacinados

categoria de segurança pública", afirmou Cirino.

Em Santos, há cerca de 300 guardas portuários. Destes, 20 já contraíram a doença, sendo um deles o primeiro profissional a contrair covid-19 no cais santista.

contra a covid-19 e pedir a reedição das medidas de proteção adotadas no início da pandemia. "Eles são considerados essenciais. Precisam ser vacinados. Só que estão lá atrás, na posição de número 28, numa lista de vacinação que tem 29 lugares", disse a deputada.

RESPOSTAS

Em nota, a Prefeitura de Santos informou que segue o Plano Estadual de Imunização contra a covid-19, que determina os públicos-alvos a serem vacinados. O Governo do Es-

tado destaca que a destinação de mais vacinas contra covid-19 pelo Ministério da Saúde é crucial para continuidade da campanha e expansão dos públicos-alvos. "Toda estratégia de distribuição das grades e inclusão de novos públicos segue os critérios técnicos definidos pelo PNI (Programa Nacional de Imunizações) e à medida que o Ministério viabiliza novos quantitativos", informou.

O Ministério da Saúde não respondeu até o fechamento desta edição.